

Obesidade na faixa etária pediátrica:

Dimensão, impacto e enfrentamento

Fabiola Isabel Suano de Souza

Presidente do Departamento Científico de Nutrologia

Sociedade Brasileira de Pediatria



Dimensão e impacto



Dimensão e Impacto

- Obesidade: acúmulo excessivo de tecido adiposo
- Estimado pelo: índice de massa corporal (IMC) para idade e sexo (gráficos)
- Tecido adiposo hipertrofiado: inflamação com repercussões órgãos e sistemas

World Health Organization. *Obesity: preventing and managing the global epidemic*. Geneva: WHO; 2000.

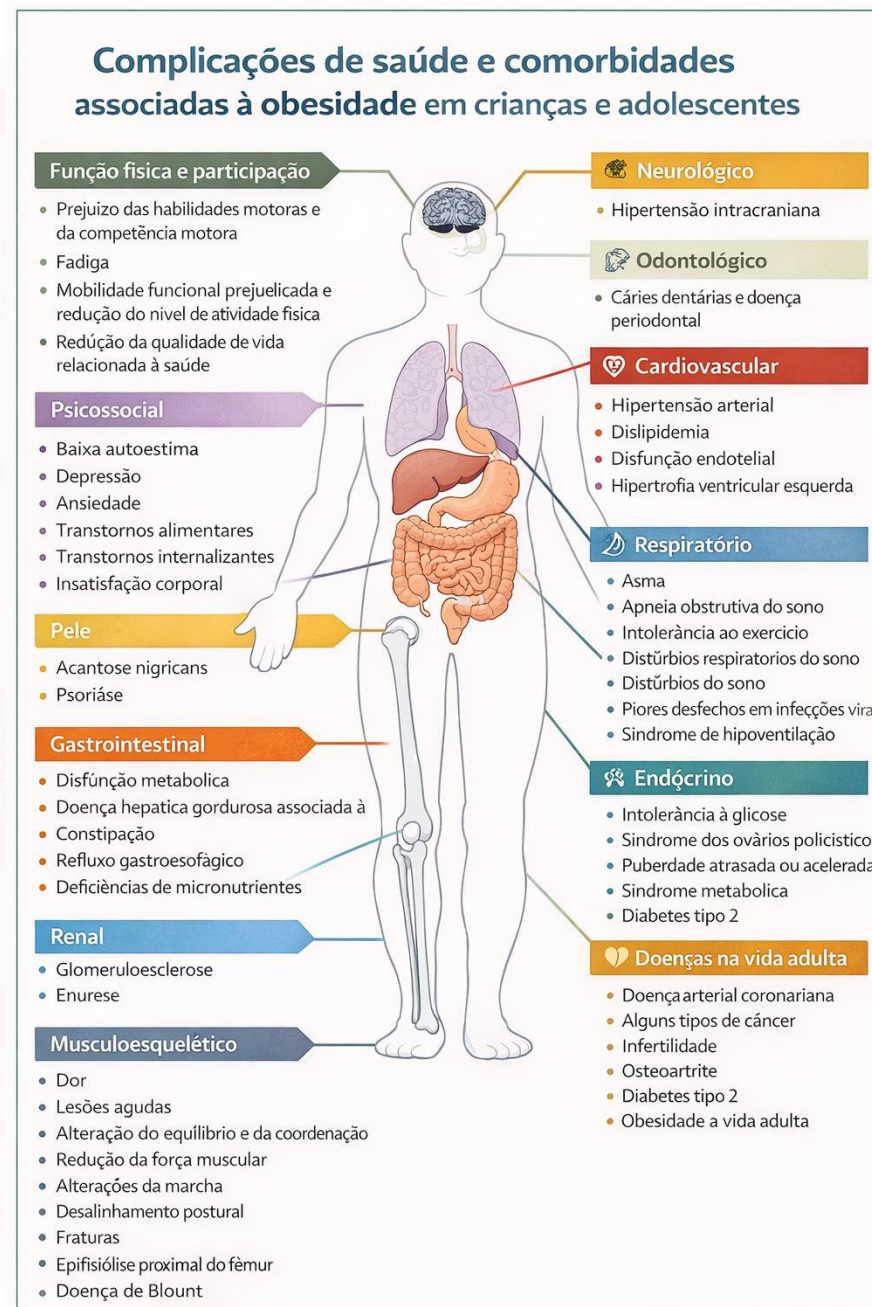
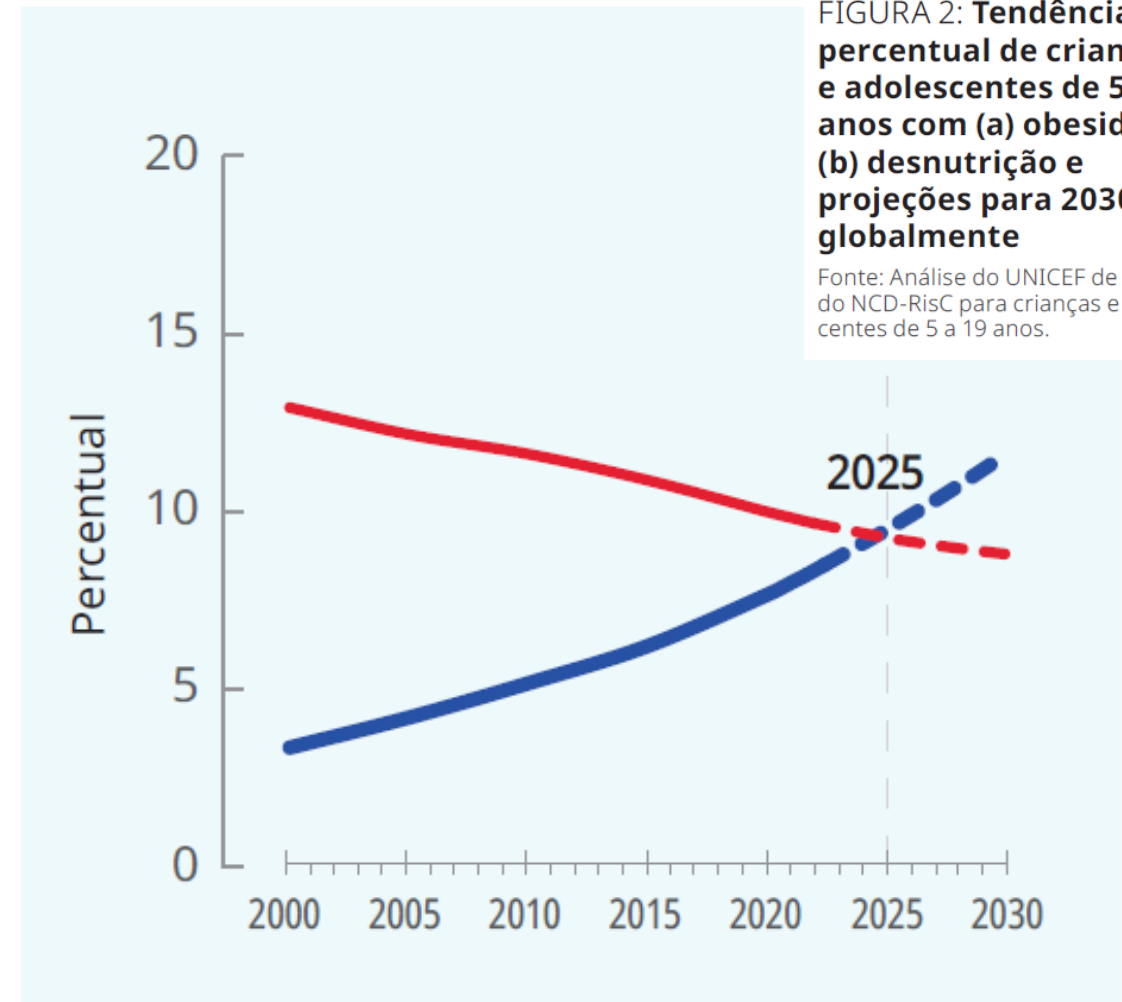


Figura 2: Complicações de saúde de curto e longo prazo a comorbidades associadas à obesidade em crianças.

Relatório Nutrição Infantil: UNICEF, 2025 e World Obesity



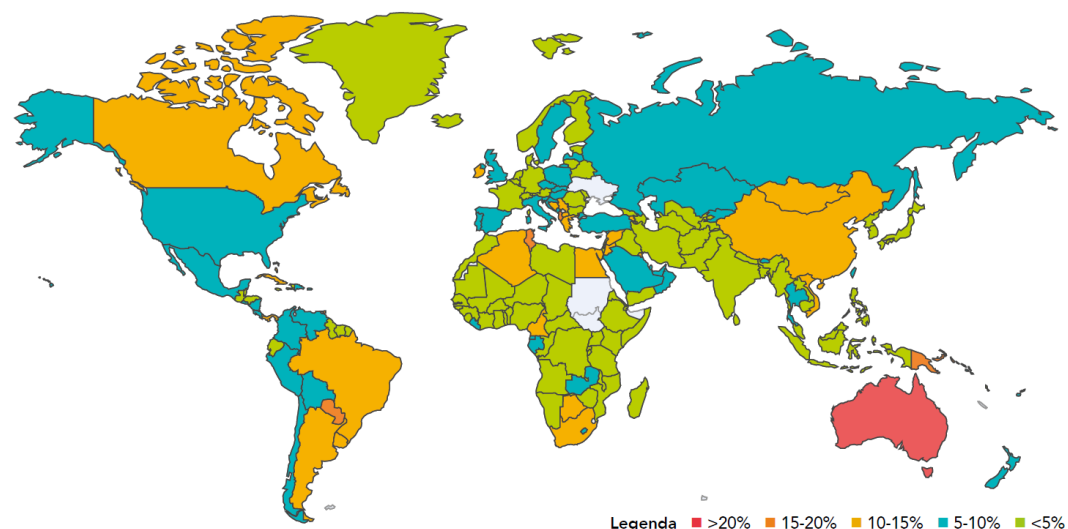
● Obesidade

● Desnutrição

--- Projeção com base na tendência histórica

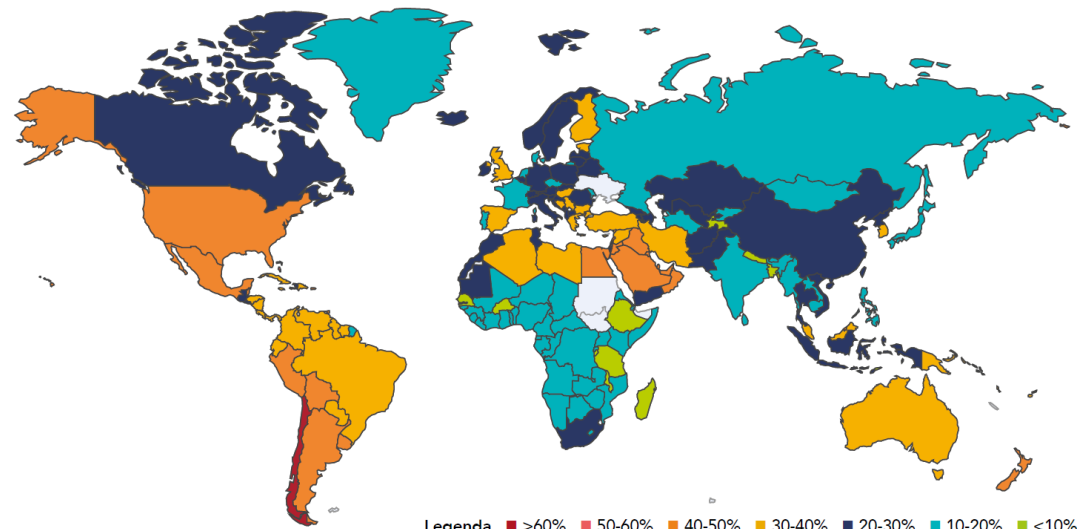
Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de 5 a 19 anos no mundo

Figura 2.3: Prevalência de sobrepeso entre crianças menores de 5 anos, 2024



Fontes: Estimativas da WOF e Estimativas Conjuntas da UNICEF/OMS/Banco Mundial sobre Desnutrição Infantil (2025)

Figura 2.5: Prevalência de IMC elevado em crianças de 5 a 19 anos, 2025



Fonte: Projeções WOF do banco de dados NCD-RisC (2025)

Dados de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes



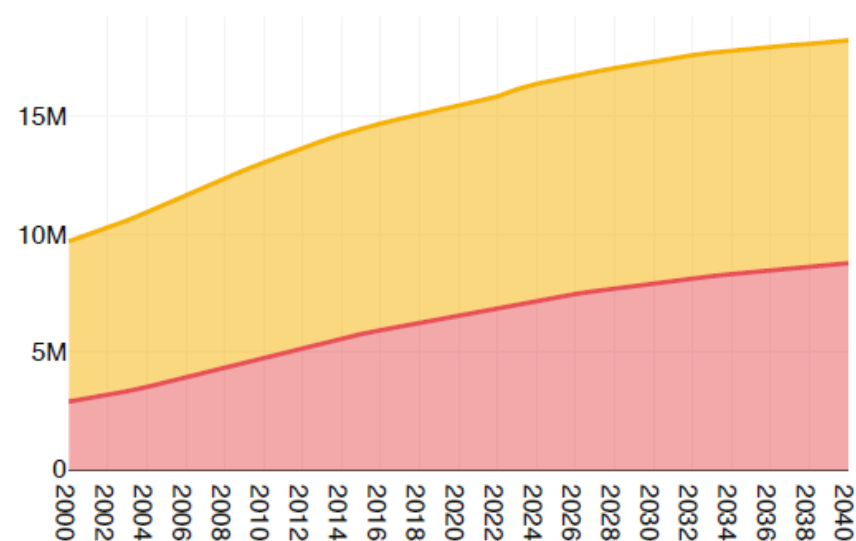
Brasil

6,645m

Crianças de 5 a 9 anos com sobrepeso ou obesidade em 2025

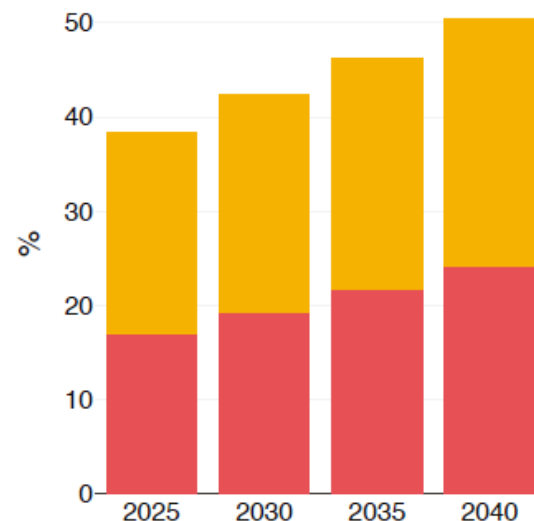
Crianças e adolescentes de 5 a 19 anos com sobrepeso ou obesidade

Número de crianças



Sobrepeso Obesidade

Percentual de crianças

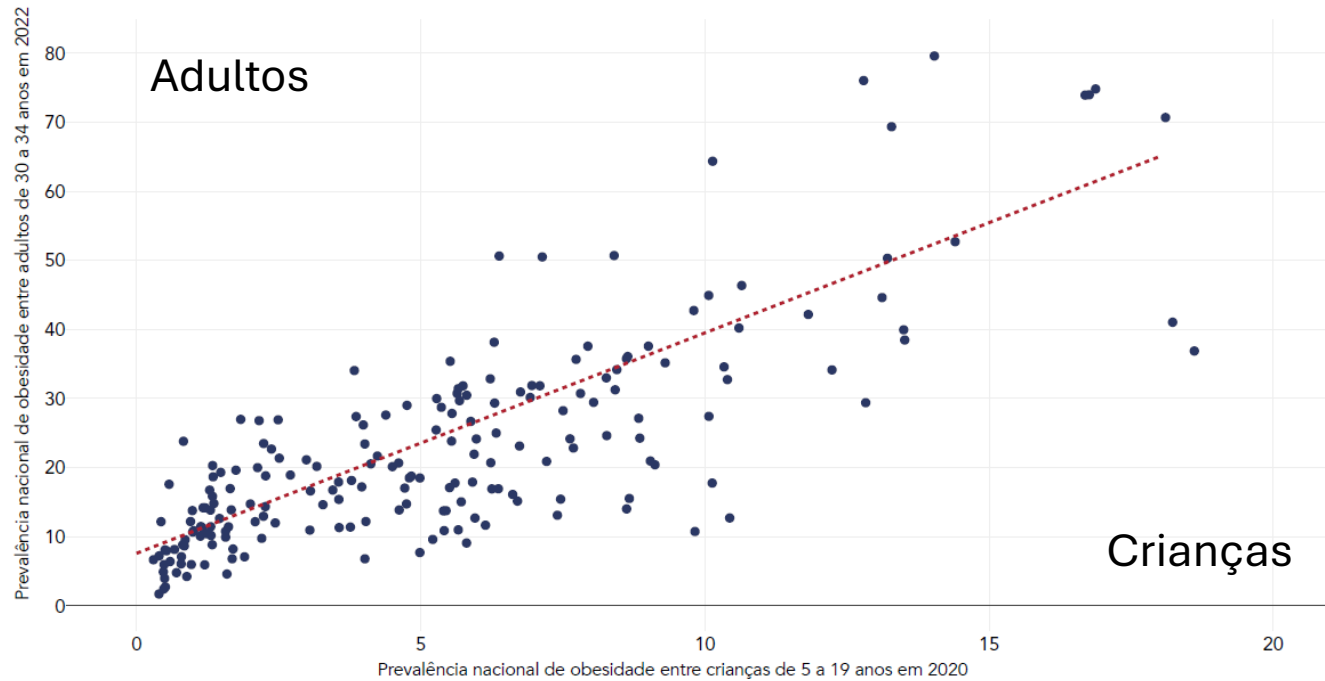


9,920m

Crianças e adolescentes de 10 a 19 anos com sobrepeso ou obesidade em 2025

Associação entre excesso de peso em adultos, crianças e adolescentes

Figura 3.1: Prevalência nacional de obesidade em crianças de 5 a 19 anos em 2000 e obesidade em adultos de 30 a 34 anos em 2022



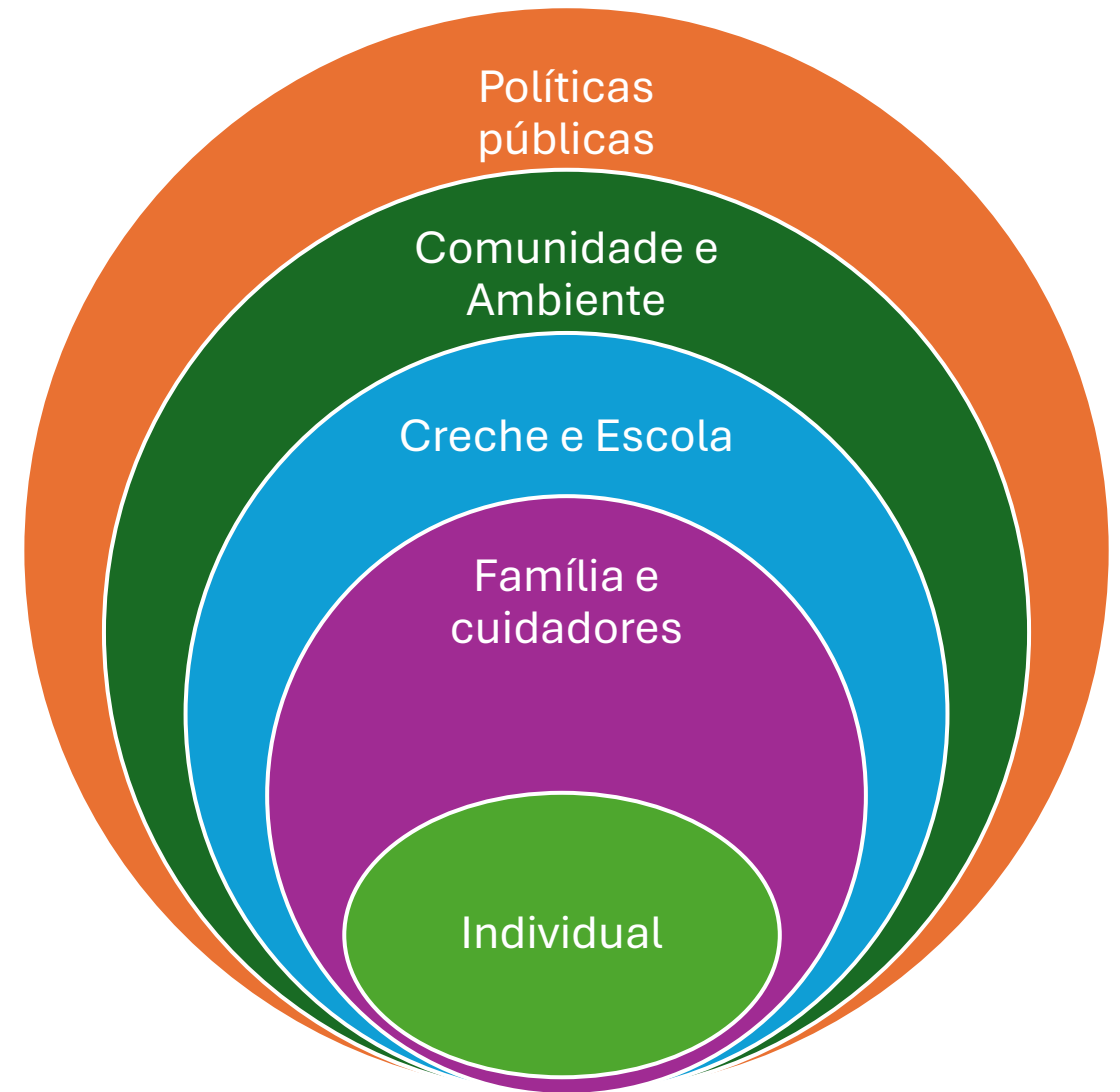
Fonte: Estimativas WOF do banco de dados NCD-Risc (2025)



A Família, 1925
Tarsila do Amaral

Como chegamos a esse cenário: determinantes sociais

- Doença do indivíduo e família vs. sociedade
- Saúde mental das famílias: desigualdades, sobrecarga materna e estresse tóxico.
- Limitação de espaços seguros para prática de brincar e exposição excessiva telas (propaganda e sedentarismo).
- Ambientes obesogênicos: alimentos ultraprocessados e bebidas açucaradas disponíveis, acessíveis e intensamente promovidos.





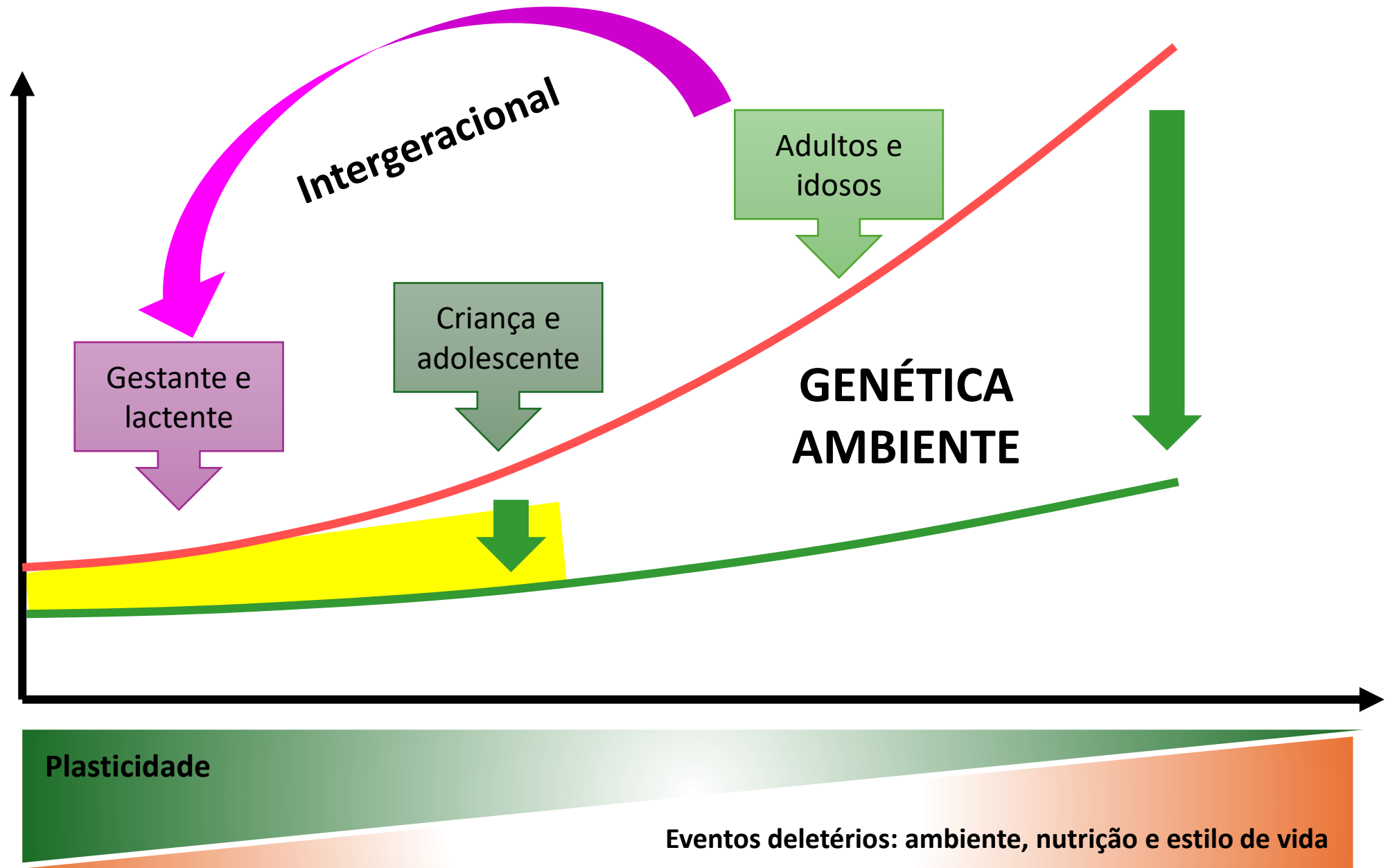
Enfrentamento



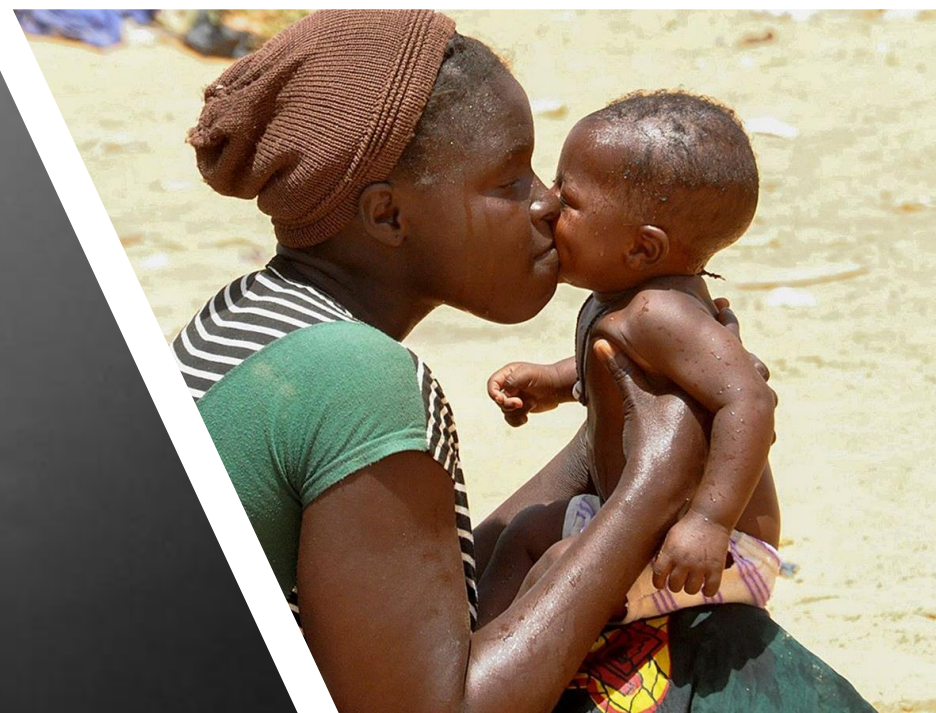




Origens Desenvolvimentistas da Saúde e da Doença









Políticas Integradas e Intersectoriais Cuidado Saúde da Mulher e da Criança há mais de 40 anos: atualizadas e reforçadas nesse novo cenário

Pré-Natal



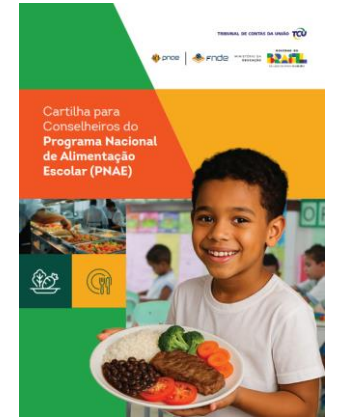
Nascimento



Atenção Básica Especializada



Educação



Mobilização Social

NBCAL (Lei nº 11.265)

Determinantes Comerciais da Saúde



1. Estratégias que desencorajam a amamentação
2. Promoção do consumo de alimentos ultraprocessados
3. Uso de derivados de tabaco
4. Ingestão de bebidas alcoólicas




Características comuns:

- Prejuízo à saúde
- Inseridos aos hábitos de vida das populações:
- Induzem dependência e consumo habitual
- Políticas regulatórias não eficazes



Considerações finais

- A obesidade na infância não é uma escolha individual, mas o resultado de ambientes e sistemas que influenciam comportamentos e oportunidades ao longo do ciclo de vida.
 - Cuidar da criança exige, antes de tudo, **cuidar de quem cuida.**
 - A sobrecarga materna — frequentemente invisível — impacta diretamente a alimentação, o cuidado e a saúde das crianças.
 - Promover saúde na infância implica:
 - **Proteger, apoiar e valorizar as mulheres:** em todos os cenários e ciclos de vida
 - **Compartilhar o cuidado** entre família, sociedade e Estado
 - **Fortalecer políticas públicas:** ambientes alimentares saudáveis
-  **Não há prevenção da obesidade infantil sem políticas públicas e equidade de gênero**



Tarsila do Amaral. "O mamoeiro". 1924

“Nós vemos o mundo uma única vez, na infância. O resto é memória”.

Louise Glück.

Vencedora Nobel Literatura 2020.